

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

10-1-1996

Informações Espiritanas, Número 115

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1996). Informações Espiritanas, Número 115. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/120>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

INFORMAÇÕES ESPIRITANAS

Nº 115

Outubro de 1996

CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

ENCONTRO DOS ARQUIVISTAS ESPIRITANOS DA EUROPA

Depois do seu primeiro encontro em Chevilly, em Junho de 1995, os arquivistas da Europa reuniram-se na Casa Generalícia, de 03 a 06 de Junho de 1996.

Cada um apresentou o relatório sobre os últimos desenvolvimentos do seu serviço de arquivos. Com a aprovação do Conselho Geral, só ficam em Roma os documentos das duas últimas administrações. Os outros serão transferidos para os Arquivos Gerais em Chevilly. Os arquivistas trocaram ideias com o Conselho Geral e com o Secretário Geral, "que vela superiormente pelos Arquivos" (RVE 210.1). Entre outros pontos importantes foram tratados:

- **A elaboração de um Guia para os Arquivistas da Congregação.** Uma primeira redacção será enviada ao Conselho Geral e a outros arquivistas da Congregação para ulterior reflexão e possíveis adaptações.
- **Acesso aos Arquivos.** Ao contrário dos arquivos públicos do Estado, os nossos arquivos são privados; compete-nos dizer para que uso, quando e a quem os podemos tornar acessíveis.
- **Segredo profissional.** Deve ser respeitado o carácter confidencial dos documentos, particularmente os de âmbito pessoal. Contudo esta discrição não deve pôr em causa o bom acolhimento e encorajamento dos investigadores espiritanos. Os nossos arquivos são parte da nossa herança comum.
- **A função do arquivista é ser animador na sua circunscrição.** Os arquivistas repetem o apelo feito no



*Fila de trás: E. McCann(Ing.), B. Peters(Ale), G. de Banville(Fr), P. Ward(Eur.Prov), T. Neiva(Port), L. Layden(Irl), P. Rutten(Holl), J. Hurley(Gen)
Fila da frente: J.J. Beoglin(Gen), V. O'Toole(Gen)*

último ano para o reaparecimento do **Boletim Geral** na sua forma tradicional. Nenhuma outra das nossas publicações ulteriores foi capaz de o substituir com vantagem na recolha do nosso material.

Neste encontro houve duas visitas inesquecíveis. A primeira foi à **Pontificia Commissio de Bonis Culturalibus Ecclesiae**, organismo do Vaticano que é responsável em todo o mundo pelos arquivos da Igreja. Os arquivistas foram amavelmente recebidos pelo Arcebispo Marchisano e seu assistente. Foram muito encorajados no seu trabalho e convidados a manter contactos com a Comissão. Na tarde do mesmo dia, visitaram os **Arquivos do Vaticano**; era um sonho dos arquivistas! Mgr. Charles Burns, primo dum espiritano da Inglaterra, apresentou numerosos documentos de valor incalculável, partindo do ano 800 a.C., incluindo cartas de Voltaire, François de Sales, Lucretia Borgia, Oliver Plunkett, Henry VIII e muitas outras preciosidades, como a Bula de Alexandre VI, dividindo o Novo Mundo entre Portugal e a Espanha. Estas visitas fizeram ver aos arquivistas europeus a importância do seu trabalho.

Encontro dos Novos Superiores Maiores

Os Superiores do Brasil, S.W; WAF; EAP e do Grupo Goma-Gofa, Etiópia, estiveram reunidos da Casa Generalícia, de 15 a 21 de Setembro de 1996. Seguindo o costume dos encontros anteriores, o primeiro dia foi dedicado aos relatórios das circunscrições por eles representadas. No diálogo que se seguiu foram tratados alguns assuntos:

- A Igreja antes e depois do Vaticano II e as implicações para o nosso trabalho missionário hoje,
- Os Espiritanos na educação. Os Espiritanos têm uma longa tradição na educação. As novas Fundações na África poderiam continuar esta tradição. É uma necessidade e um apostolado que vale a pena, e fazendo-o, vamos ao encontro de uma necessidade nos países onde trabalhamos. Os Superiores da África salientaram este aspecto,
- A importância de afectar certos confrades à sua Província de origem,
- O apostolado Espiritano nos países islâmicos,
- O relacionamento entre Distritos e Fundações, quando existentes no mesmo país, apareceu mais uma vez para discussão. Quem representa a Congregação junto das autoridades, tanto eclesiásticas como civis?
- Qual é o suporte financeiro para novos compromissos apostólicos a serem assumidos pelas Fundações? Há ou houve acordos financeiros entre as circunscrições e as Fundações por elas fundadas?
- Qual é a situação dos Irmãos nas novas circunscrições? Na maior parte dos casos, os aspirantes a Irmãos e ao sacerdócio, seguem o mesmo programa de formação inicial. É só um estágio que mais tarde fazem os aspirantes a Irmãos para se decidirem na escolha?

Os Espiritanos têm uma longa tradição na educação.

As novas Fundações da África poderiam continuar esta tradição.

É uma necessidade e um apostolado que vale a pena,

e fazendo-o, vamos ao encontro de uma necessidade

nos países onde trabalhamos.

Organização e regionalização.

Foi revisto o documento sobre a Organização e Regionalização. Seguindo as directivas do CGA95, uma segunda versão foi comunicada aos Superiores Maiores. O Conselho Geral espera agora os comentários e sugestões. O

Documento é fruto da reunião de Itaici, da experiência da Congregação e da experiência do Conselho Geral.

Foram debatidos os seguintes pontos:

1. A Solidariedade entre as novas Fundações e as antigas Províncias, tanto na formação do Pessoal como nas finanças.

Há um certo mal-estar em alguns confrades por causa da palavra "Distrito" que lembra um passado colonial.

2. Na Congregação temos Províncias, Fundações, Distritos e Grupos Internacionais. Segundo Itaici, deve ser agora encorajada a formação de Regiões.
3. Há um certo mal-estar em alguns confrades por causa da palavra "Distrito" que lembra um passado colonial. Poderia a palavra "Distrito" ser substituída por "Grupo"?

Foi referida a situação em algumas das antigas Províncias que agora não satisfazem as condições requeridas para ser Província. É necessário ter em vista para elas uma outra estrutura?

Formação

Há três membros do Conselho, os PP. Castriani, Odigbo, e Jolibois responsáveis pela formação. O P. Perrier, chamado pelo Conselho, colabora com eles a tempo pleno. Itaici fixou um certo número de tarefas:

1. **A visita a todas as casas de Formação, para**
 - a) Reunir e fazer circular as informações
 - b) Conhecer melhor as necessidades das casas de formação
2. **A elaboração de um Guia para a Formação Inicial e Permanente.** O Guia para a Formação Inicial foi aprovado pelo CGA95 e difundido na Congregação. Foi acolhido favoravelmente. Foram pedidos alguns esclarecimentos sobre a distinção entre "formadores" e "equipa académica"; todo o espiritano que trabalha numa casa de Formação deve estar consciente de que faz parte da equipa de formação e estar disponível para ajudar onde for preciso e lhe for pedido. Contudo é preferível que um membro da equipa académica não seja Director Espiritual ou Confessor dum aluno que frequenta o seu curso.
3. Um "académico" não é *ipso facto* um Formador. Os que têm a responsabilidade da formação devem receber uma preparação adequada para este trabalho.

3. Formação dos formadores. Deve ser dada a nível de circunscrição. Existem já comunidades internacionais para a formação.

O Guia para a Formação Permanente foi enviado aos Superiores Maiores. O Conselho Geral espera os comentários, antes da redacção final.

Estudantes em Roma

Os estudantes que continuam os seus estudos em Roma devem poder viver uma vida de comunidade espiritana. Os Superiores das Circunscrições que enviem estudantes para Roma, devem comunicá-lo a tempo, pois é necessário planear certos detalhes. O P. Albert Perrier é o encarregado dos estudantes em Roma.

Justiça e Paz:

O P. Skinnader apresentou Justiça e Paz. Sublinhou particularmente que os estudantes deveriam receber uma formação neste domínio para melhor conhecer os mecanismos do sistema económico e darem-se conta de que muitas vezes trabalham em detrimento dos povos cujo desenvolvimento procuram. Os responsáveis dos organismos do sistema económico, tais como a Banca Mundial, o FMI, etc. são em geral pessoas rectas e sinceras, mas têm uma concepção diferente do desenvolvimento. Pertence a nós mostrar-lhes que há outros processos possíveis de crescimento e desenvolvimento.

Preparação do Capítulo Geral de 1998.

Aonde nos conduz o Espírito? Deixando-nos guiar pelo Espírito, como desejamos preparar este Capítulo?

O documento do Conselho Geral, convidando cada espiritano a colaborar na reflexão para preparar o Capítulo Geral de 1998, foi enviado a todas as circunscrições. Os Capítulos e reuniões são importantes, mas é necessário encontrar um justo equilíbrio entre a sua necessidade e os custos que envolvem. Entre as questões importantes que foram postas, salientamos:

1. Como nos comportamos no trabalho de renovoamento da Congregação?
2. Segundo o seu modo de ver, qual é a questão mais importante a ser apresentada ao Capítulo de 1998 e porquê?

Diz-se muitas vezes que são sempre os mesmos confrades a serem eleitos para delegados aos Capítulos. Para eles, o Capítulo pode ser uma experiência maravilhosa, mas esta experiência geralmente não é comunicada aos outros de modo significativo. A preparação do Capítulo nas circunscrições, não é um simples exercício académico. O Conselho Geral gostaria que ela fosse, para cada confrade, uma experiência de um mini-capítulo. Reflectir em grupos, é ao menos tão importante como o próprio capítulo. A preparação deveria fazer-se, não individualmente, mas

muito mais em comunidade, a nível de Grupo ou da Região.

Embora se não queira que o próximo Capítulo seja uma repetição de Itaiçi, a relação com a experiência na Congregação, deve ser tida em conta. É preciso aproveitar das experiências, ligando-as aos temas de reflexão. Uma região ou circunscrição pode ser convidada a apresentar um assunto, sobre o qual os seus membros sejam particularmente competentes.



Da esq.dta: J: Kwofie(WAF), E. Fritsch(Etiópia), D. Macha(EAP), P. Geral, P. Kelly (Brasil, SW).

A preparação em grupos, não deve contudo impedir que cada um possa, individualmente, escrever ao Conselho Geral, durante o tempo de preparação do Capítulo, apresentando os seus pontos de vista. Obviamente não será possível apresentar os pontos de vista individuais, durante o próprio Capítulo. Os delegados apresentam os pareceres das suas circunscrições como um todo, assinalando a importância de eventuais pontos de vista opostos no interior do grupo.

As respostas ao questionário devem chegar à Casa Generalícia até meados de Junho de 1997.

Primeiras nomeações.

A questão das primeiras nomeações aparece sempre quando os estudantes encontram os conselheiros gerais, como aconteceu no mês de preparação para os votos perpétuos na Holanda. Não há dúvida de que isso é importante, tanto para os estudantes como para a Congregação.

Pertence ao Conselho Geral fazer as primeiras nomeações. Ao fazê-las, o Conselho Geral tem em consideração as directivas da RVE, a informação e recomendações dos Superiores Maiores, a vontade do confrade em questão, as suas capacidades e da sua família. Em geral, o Conselho Geral atende tanto quanto possível, o desejo expresso pelo confrade. Contudo, os estudantes na sua formação, devem ser motivados muito cedo, para estarem disponíveis para a missão da Congregação e da Igreja "em toda a parte onde é difícil encontrar obreiros".

Quando os Superiores Maiores pedem pessoal ao Conselho Geral, para um projecto, devem:

- Apresentar uma descrição detalhada do projecto para o qual é pedida uma primeira nomeação,
- Garantir uma possibilidade real de vida de comunidade,
- Dar tempo e oportunidade apreciável para estudar a realidade missionária do país, a sua cultura e língua.

As primeiras nomeações não podem ser consideradas como um estágio. Isso seria pernicioso e perigoso, tanto para o confrade como para a circunscrição que o recebe. Com a primeira nomeação, o confrade torna-se *ipso facto*, membro dessa circunscrição e essa nomeação pode ser por

toda a vida. Para conciliar as necessidades da circunscrição que recebe e da circunscrição que envia, e que não devem esquecer a necessidade de formadores ou uma sólida base local, pode ser necessário efectuar mudanças.

O Conselho Geral não pode responder a todos os pedidos de pessoal apresentados cada ano. É aconselhado aos Superiores repetirem o pedido no ano seguinte, indicando alguma mudança “urgente” que entretanto possa aparecer.

(Cf Carta do Conselho Geral em Março de 1994, onde a questão das primeiras nomeações foi tratada detalhadamente; cf também o documento anual sobre as orientações da Congregação e os novos pedidos de pessoal).

Missa pelas intenções do Superior Geral

“Celebramos mensalmente uma Eucaristia pelos nossos confrades defuntos e uma outra pelas intenções do Superior Geral” (RVE 99.8).

Assim, o espiritano, sacerdote ou não, quer presida ou não à celebração, está em união com todos os membros da Congregação, vivos e defuntos, e com os projectos e compromissos de toda a Congregação. É na Eucaristia, fonte e cume da nossa vida espiritana, que nós construímos a nossa comunhão fraterna.

Quando a Regra de Vida fala da Eucaristia, entre outras coisas diz: “A Eucaristia, «sinal de unidade e vínculo de caridade» (S. C. 47), constrói a nossa comunhão fraterna no Corpo de Cristo...”.

Celebrando a Eucaristia pelos nossos confrades defuntos, manifestamos os laços fraternos que nos unem a eles. (Cf RVE 99.9). Do mesmo modo, celebrando pelas intenções do Superior Geral, pomos em comum, fazendo nossas, as suas preocupações.

Assim o espiritano, sacerdote ou não, quer presida ou não à celebração, está em união com todos os membros da congregação, vivos e defuntos, e com os projectos e compromissos de toda a congregação. É na Eucaristia, fonte e cume da nossa vida espiritana, que nós construímos a nossa comunhão fraterna.

A nossa Regra de Vida diz também que a Eucaristia nos conduz a uma solidariedade efectiva com os pobres. (cf. RVE 93). A evangelização dos pobres deveria ser o fim da nossa acção apostólica e a nossa maior preocupação. Essa é também a intenção principal do nosso Superior Geral.

Missa celebrada em comunidade

O nº 99.8 da RVE encontra-se na parte que fala da oração comunitária. Em vez de cada espiritano padre ter um dia por mês para oferecer a missa pelas intenções do Superior Geral, porque não fixar um dia para toda a comunidade? Assim todos os confrades, sacerdotes ou não, sentir-se-iam mais participantes neste acto comunitário. Ou talvez este dia pudesse ser acrescentado à obrigação pessoal de cada sacerdote celebrar a missa, em dia determinado, pelas intenções do Superior Geral.

Os “estipêndios das missas”

Os dons, salários, pensões de reforma, subsídios, indemnizações, intenções de missa e tudo o que auferimos pelo nosso trabalho, pertencem à Congregação. (Can.668,3).

Um confrade deve somente informar o Ecónomo do número de missas que celebrou. A partir deste momento, o

Os dons, salários, pensões, subsídios, indemnizações, intenções de missa e tudo o que auferimos pelo nosso trabalho, pertencem à Congregação (Can. 668.3).

dinheiro pertence à comunidade e pode ser usado na linha do orçamento estabelecido. Não temos o direito de pessoalmente dispor dos dons que recebemos pela celebração da missa.

É preciso evitar confundir duas coisas: intenções de missa (no sentido de estipêndio) e intenções do Superior Geral (comunhão e solidariedade). O confrade que celebra pelas intenções do Superior Geral não colabora “financeiramente” com a Administração Geral. Quando o Superior Geral recebe “estipêndios”, diz explicitamente se quer dar este dinheiro a uma comunidade ou à Administração Geral. Isto não tem nada a ver com a obrigação de celebrar pelas intenções do Superior Geral.

NOVA INICIATIVA NA ÁSIA: SEGUNDA VIAGEM

O P. Schouver fala-nos da sua visita à Ásia:

“Desde 01 a 06 de Agosto de 1996, com o P. Binh Thé Quach, um espiritano vietnamita da Província dos USA/West, visitamos alguns lugares do Vietname.

Depois encontrei o P. Brian McLaughlin em Manila e de 06 a 23 de Agosto de 1996, visitamos 5 dioceses nas Filipinas. Foi uma continuação dos contactos que o P. Brian tinha tido na sua primeira viagem. Os Bispos convidaram-nos a ir e trabalhar aí, e isso parece estar dentro da linha da nossa vocação espiritana: a evangelização das minorias étnicas, o diálogo inter-religioso, a presença no meio dos mais desfavorecidos, a inspiração para uma Igreja local mais missionária.

Tivemos assim um conhecimento mais amplo da prelazia de Ipil e da Diocese de Iligan na ilha de Mindanao, a grande ilha do sul, como também das duas Dioceses de Bayombong e Ilagan e da prelazia de Tabuk em Luzon, a grande ilha do norte.

De 23 de Agosto a 01 de Setembro de 1996, visitamos também 3 Dioceses em Taiwan: Kaohsiung, Hsinchu e Taipei. Também aí os espiritanos seriam bem recebidos, em parte pelo mesmo tipo de compromisso como nas Filipinas, mas num país onde os cristãos são apenas 4.2 % da população e onde o diálogo com o Budismo está no começo.

O objectivo desta segunda viagem era recolher informações suplementares sobre as 8 dioceses e, mais ainda preparar as escolhas a fazer, no caso de o Conselho Geral vir efectivamente a tomar uma decisão sobre uma nova iniciativa na Ásia. É possível que um compromisso preciso venha a ser tomado numa diocese

das Filipinas e também em Taiwan, talvez com uma equipa de quatro em cada.

Com este objectivo, tivemos como muito importantes as conversas com os bispos e outro pessoal das dioceses para nos ajudar a conciliar as necessidades das igrejas locais com as possibilidades e orientações da Congregação. Falamos com os bispos sobre as questões práticas, tais como alojamento, finanças e possibilidades de vida comunitária. Também fizemos o reconhecimento de lugares e situações onde os espiritanos possam vir a tomar um compromisso.

De 01 a 10 de Setembro de 1996 tive oportunidade de visitar os nossos confrades no Paquistão. O seu principal projecto missionário é anunciar o Evangelho entre os Marwari, um povo nómada que procura estabilizar-se. Para ajudar a Igreja local, os nossos confrades aceitaram duas paróquias ao serviço duma população pobre, os Punjabi. As conversas com o grupo centralizaram-se principalmente em dois pontos: primeiro a garantia de pessoal suficiente para esta missão particularmente exigente e depois a nova iniciativa na Ásia para a qual apresentaram as suas ideias e questões, fruto da sua experiência.

Eis um apanhado rápido desta viagem no momento do meu regresso a Roma. Mais informações serão dadas, como também as decisões que o Conselho Geral tomará agora e no princípio de Novembro. Binh Thé Quach voltou para os Estados Unidos e Brian McLaughlin para a Irlanda. Foram excelentes guias e companheiros de viagem. Agradeço a Deus por estas pessoas admiráveis, tanto cristãos como não cristãos, que encontrei nestes quatro países. Fiquei edificado e muitas vezes pergunto a mim mesmo: “o que é que nós podemos levar a estas pessoas? São elas que nos vão evangelizar? Mas isso é também a missão, creio eu”.

Notícias das Circunscrições

Argélia

Na tarde de 1 de Agosto de 1996, Mgr Claverie foi assassinado na sua residência em Oran. Dois dos nossos confrades, Raymond Gonnet e René You trabalham nesta diocese. Um jovem argelino, Mohammed, grande amigo de René You, foi também morto. Mohammed era empregado, trabalhando como motorista.

Raymond e René que nessa ocasião estavam de férias na Europa, regressaram para o funeral de Mgr Claverie que foi enterrado na sua catedral. Um colégio de consultores nomeou um padre jesuíta Administrador Diocesano.

Presentemente Raymond retomou o seu ministério em Mascara, enquanto René voltou para Sidi bel Abbès no fim de Setembro. Como tantos outros padres e religiosos, escolheram ficar e trabalhar com o povo argelino que tanto sofre neste momento.

Jubileu no Canadá:

Em 31 de Março de 1946, o Distrito do Canadá tornou-se Província por uma decisão do Superior Geral, Mgr Le Hunsec. Todos os que estiveram ou ainda estão envolvidos na história da Província, foram convidados a celebrar o acontecimento no Colégio de Santo Alexandre, em 14 de Outubro de 1996. Todos os antigos confrades e colaboradores foram convidados. Entre os assuntos tratados no encontro da tarde, citamos:

- O nascimento da Província (Gaétan Renaud),
- O começo do Distrito de Kabba (Bruno Godbout),
- As orientações actuais da Congregação (Roland Rivard),
- O futuro dos Espiritanos visto pelos jovens.

EAP: Pedido de Pessoal para trabalhar com os refugiados na Tanzania Oeste

O P. Daniel Macha, Provincial, escreve:

“O grande afluxo de refugiados vindos do Burundi depois do golpe de estado em Junho, aumentou o trabalho junto deles, nos campos da região de Kagera, no oeste da Tanzania. Foram abertos muitos novos campos, em Kagera e Kigoma. Não têm nenhuma assistência pastoral.

O Bispo de Kigoma dirigiu à nossa Província da África de Leste um pedido formal para que os espiritanos fossem trabalhar com os refugiados na sua Diocese. Este afluxo de refugiados provoca um trabalho suplementar ao pessoal que já está muito sobrecarregado. Não é fácil arcar com esta nova responsabilidade, por falta de pessoal suficiente. Três paróquias são grandemente afectadas. Os espiritanos nos campos de Kagera estão reduzidos a três, pois Paul Flamm e Gabriel Myotte-Duquet regressaram à sua Província de origem. Estão dois confrades da EAP e um dos USA. Lanço um apelo para ter confrades interessados neste trabalho junto dos refugiados, neste projecto Rwanda/Burundi”.

Zanzibar e Pemba: a missão histórica na África de Leste

A Igreja Católica na ilha de Zanzibar, na costa oriental da África, tem uma longa história. Data de 1499, quando os monges padres agostinhos portugueses se estabeleceram na ilha. Foram expulsos da ilha pelos Árabes em 1698 e até 1860 nenhum padre pôs o pé em Zanzibar ou Pemba. Em 1860 Zanzibar tornou-se Prefeitura Apostólica, dependente do Bispo da Reunião; este enviou uma equipa de três padres, seis irmãos e um médico; criaram a primeira base de permanência na ilha. Em Junho de 1863, os primeiros espiritanos juntaram-se a estes pioneiros. Desde aí, fundaram Bagamoyo em 1868 para a evangelização do continente e em 1872 foi-lhes confiada a responsabilidade da missão em Zanzibar e Pemba.

Em 1883 a Prefeitura de “Zanguebar”, (era assim que era conhecida), tornou-se Vicariato Apostólico, que deu origem a outros vicariatos no Continente (Bagamoyo em 1906 e Kilimanjaro em 1910). Em 1932, o Vigário Apostólico de Zanzibar estabeleceu-se em Nairobi, que se tornou Arquidiocese em 1953. As Dioceses de Mombasa e Zanzibar separaram-se da Arquidiocese de Nairobi em 1955. Dez anos mais tarde, Zanzibar e Pemba ficaram sob a administração da Arquidiocese de Dar-es-Salaam. Tornam-se juridicamente independentes em Junho de

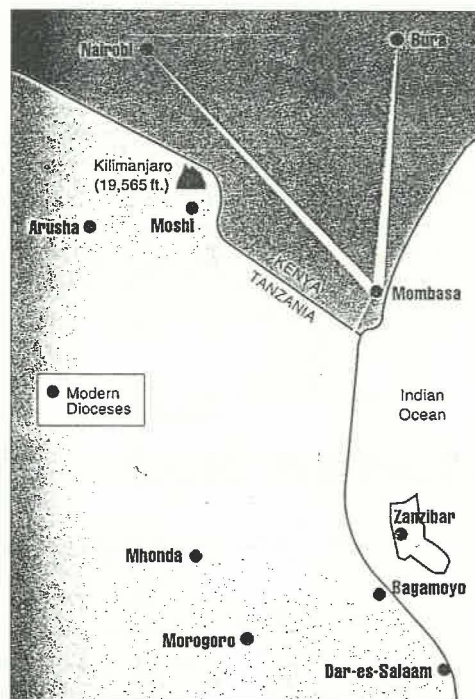
1966; um padre diocesano de Moshi exerce aí a função de Administrador Apostólico.

O nosso confrade, Mgr Bernard Ngaviliu, foi administrador de 1973 a 1980, e quando Zanzibar foi feita diocese, foi ele o seu primeiro bispo. Começou com dois padres (um em Zanzibar e outro em Pemba). Presentemente são 11.000 católicos, espalhados por toda a ilha com uma população de 700.000 habitantes. A maior parte vêm do continente. Como agentes de pastoral, a diocese tem 12 padres, 31 Irmãs de 4 Congregações e 41 catequistas. Há quatro paróquias em Zanzibar com mais de 21 anexas. Pemba tem uma só paróquia, com 7 anexas. Algumas destas podem facilmente tornar-se paróquias.

As duas ilhas são predominantemente muçulmanas; os cristãos são apenas 1% da população. O Islamismo é a religião do Estado. As prioridades pastorais da diocese são a primeira evangelização, o serviço social (hospitais e desenvolvimento rural). Sendo o ensino religioso autorizado nas escolas, a Igreja quer estar em contacto com as novas gerações, tendo os jardins infantis como primícias da missão. Eles podem tornar-se mais tarde escolas primárias, depois secundárias.

O Bispo, Mgr Bernard Ngaviliu, está na idade da reforma. Contudo tem o cuidado de manter uma presença espiritana na ilha, não só por causa do trabalho pastoral, mas também para dar aos padres e ao povo de Deus a ocasião de ver um outro modelo de vida e de ministério sacerdotal. Os seus apelos a várias congregações religiosas não deram ainda resultados sensíveis. Ele apelou à última Administração Geral e à Província da África de Leste. Em Abril passado renovou o seu pedido com uma carta ao novo Provincial da EAP, de que enviou uma cópia ao Superior Geral:

Não é tempo de a Congregação ou a Província da África de Leste retomar o trabalho missionário em Zanzibar? Muito gratos ficaríamos se pudéssemos ter ao menos dois ou três padres, sobretudo em Pemba. Temos quatro Igrejas só com dois padres.



Bagamoyo :Centro Espiritano

Os Espiritanos chegaram ao Zanzibar em 1863 e em 1868 partiram para o centro do mercado dos escravos no continente, onde fundaram a sua primeira missão. Esta missão foi chamada Bagamoyo, segundo o significado da expressão em Kiswahili: “afastai os vossos corações” porque quando os escravos chegavam a este ponto, podiam perder toda a esperança. Os Espiritanos fizeram de Bagamoyo uma florescente aldeia cristã, com habitações para jovens casais cristãos, dormitórios onde podiam acolher cerca de 300 meninas e rapazes resgatados da

escravatura, uma Igreja com residências, um convento, uma escola, um hospital, oficinas para aprendizagem, um seminário menor, grandes quintas e plantações. Esta cidade tornou-se uma porta de entrada para todos os que passavam, incluindo outras Congregações missionárias, que viajavam para o interior. Chegaram até 7.000 os carregadores e guardas, estabelecidos à volta da missão.

“É por isso que Bagamoyo é tida como a Igreja Mãe da África de Leste. Todas as dioceses têm as suas raízes nesta missão, que em 1991 foi entregue à nossa Província da África de Leste, depois de um pedido do Bispo, para podermos regressar a este lugar histórico, berço da Província. Esperamos agora fazer de Bagamoyo um Centro Espiritano”.

Com os PP. Valentine Bayo, Casimir Nyaka e Andrew Muddu, Espiritanos da EAP, a missão está já a rejuvenescer. Está em fase de acabamento um novo complexo de oficinas e escritórios, como centro de aprendizagem para desempregados e desprotegidos. Seguindo o exemplo dos seus antecessores em Bagamoyo, um século e meio mais cedo, os espiritanos de hoje vêm em auxílio dos “excluídos”.

A missão foi também um ponto de partida para Stanley e Cameron na época das suas expedições para o interior do continente. Foi também aqui que foram trazidos os restos mortais de David Livingstone, em 24 de Fevereiro de 1874.

Notícias Breves

Conselho Geral

- Em 24 de Março de 1996, o Superior Geral de acordo com o seu Conselho, transferiu o Noviciado da Província do Brasil, por um ano (1997), de Contagem, M.G., para São Roque, paróquia de Salinas das Margaridas, Arquidiocese de São Salvador, Baía, (RVE 113).

- Em 31 de Maio de 1996, confirmou a eleição do P. Grzegorz KOSIELSKI como **Superior da Província da Polónia**, por um mandato de três anos, a começar em 11 de Julho de 1996

- Em 05 de Junho de 1996, confirmou a eleição do P. Jean-Pierre DELSARTE como **Superior do Distrito da Martinica**, por um segundo mandato de três anos a começar em 30 de Julho de 1996.

- Em 12 de Junho de 1996, nomeou o P. John MARANDU **Superior Maior do Grupo Internacional da Zâmbia**, por um segundo mandato de três anos, a começar em 24 de Junho de 1996.

- Em 20 de Junho de 1996, confirmou a eleição do P. Lucien POCHON como **Superior da Província da Suíça** por um segundo mandato de três anos a começar em 20 de Junho de 1996.

- Em 19 de Julho de 1996 confirmou a eleição do Ir. Javier BLANCO como **Superior do Grupo do Paraguai** por um segundo mandato de três anos, a começar em 15 de Dezembro de 1996.

- Em 29 de Julho de 1996, confirmou a eleição do P. Pedro IWASHITA, como **Superior da Província do Brasil** por um segundo mandato de três anos a começar em 02 de Fevereiro de 1997.

- Em 06 de Agosto de 1996, confirmou a eleição do P. Roland RIVARD como **Superior da Província do Canadá** por um segundo mandato de 3 anos a começar em 20 de Agosto de 1996.

- Em 21 de Agosto de 1996, confirmou a eleição do P. Michael ONWUEMELIE como **Superior da**

Província da Nigéria, por um segundo mandato de 3 anos, a começar em 21 de Agosto de 1996.

- Em 05 de Setembro de 1996, confirmou a eleição do P. Noël PERROT como **Superior do Distrito e Fundação do Zaire** por um segundo mandato de três anos, a começar em 30 de Setembro de 1996.

Primeiras Nomeações

- Em 03 de Junho de 1996, o Conselho Geral fez estas primeiras nomeações:

Luiz Lima da SILVA (Brasil) **Brasil**

Sidnei de Jesus XISTO (Brasil) **Brasil**

Jean-C J. RANDRIANIRINA (FOI) **Papuásia N/Guiné**

- mudou a primeira nomeação de Tadeusz KUD (Polónia) do Zaire para a **Maurícia**.

Prémios

No Concurso da Imprensa Católica do Canadá, no jantar de gala em Toronto em 10 de Maio de 1996, a nossa Revista, *Spiritans Missionary News* recebeu a menção honrosa em três campos:

1. Originalidade da obra de arte de Tim Faller e David Wysotski, em “*Expanding Narrow Horizons*”, Vol 19, de 4 de Novembro de 1995.
2. Qualidade de reflexão teológica do P. M. Doyle CSSp, em “*Formation for what Mission?*”: Vol. 19, 01 de Março de 1995.
3. Originalidade da obra poética do P. Pat Fitzpatrick CSSp, em “*Soul Searching*”: Vol. 19, Nº. 1, de Março de 1995.

Correcção de Inf. Espiritanas , nº 114

Agradeço ao P. A. Lagogue, Martinica o seguinte fax:

“A erupção de 8 de Maio de 1902 destruiu a cidade de St Pierre, em que morreram 13 espiritanos.

Outras erupções se seguiram; a de 30 de Agosto de 1902 fez algumas centenas de vítimas na paróquia de Morne Rouge. O Pároco, um espiritano, o P. Fr Mary, ficou gravemente queimado e morreu passados alguns dias.

Foram então catorze espiritanos as vítimas da "Montagne Pellée em 1902" (e não treze, como escrevemos em Inf. Espiritanas, nº 114).

Publicações de confrades espiritanos

Richard A McCormick and the Renewal of Moral Theology: Paulinus Ikeckukwu Odozor.:Notre Dame Press. 270 p: \$34.95

Ao serviço do Evangelho e da Democracia: Joaquim Alves Correia: Rei dos Livros, 1996: 318 p.

Hora de Esperança: Jorge Veríssimo: L.I.A.M; 1996.

Ngombu Kabu: A catholic missionary looks back to home in Sierra Leone: Joseph Jackson: 1996:249p.

Holy Ghost Fathers in Trinidad: A. de Vertueil

La triple Mission du Verbe Incarné: Alexis Riaud:F - X de Guibert:Paris, 1996.

A Listening Church: Autonomy and Communion in African Churches: Elochukwu E Uzukwu: Orbis, 1996.

Endereços: Correio electrónico

A Casa Generalícia tem agora dois endereços electrónicos:

- **Spiritus@glauco.it** para mensagens para o Conselho Geral ou de carácter confidencial
- **cssp@rm.nettuno.it** para o resto

- **Carling, James**, Inglaterra (trabalhando em Jersey) 101530,1701@CompuServe.COM

- **Coyne, Fr Pat**, Irlanda(trabalhando em San Mateo, CA): patcoyne@earthlink.com

- **East African Province**: EAP@marie.sasa.unon.org

- **Ezewudu Gabriel**: (Estudante nigeriano no Canadá) g_ezewudu@alcor.concordia.ca

- **Hebert, Fr Adrien**; USA/E(trabalhando na África do Sul) adrien@tcserver1.tcs.co.za

- **Hogue Serge** (Responsável da Formação, Paraguai): libermann@quanta.com.py

- **Marini John**: Oholy1@aol.com

- **McCloskey James**: jmclosk@voicenet.com

- **McDermott Cris**:Blumpo2@aol.com

- **Nesti, Fr Donald**, USA/W: nesti@basil.stthom.edu

- **Rockwell College**:rockwell@iol.ie

- **Savoie Jean**: 101703.1332@compuserve.com

- **Sierro, Jean-Marc** Suíça: spich@vtx.ch

- **Sormani Dan**: Sormani @duq3.cc.duq.edu

- **Suazo, Br Mich.**, USA/W: suazo@accesscomm.net

- **Sum, Richard**, Provincial, Polónia: poslanic@byd.ternet.pl

- **Timmermans Frans**: 106164.735@compuserve.com

- **Warner Joe+Garry** (CSSp Associados, Canadá): Warner@mcmail.CIS.McMaster.CA

Mudança de endereços electrónicos

Rivard, Fr Roland, Canada: Spiritus@web.net

Boutot, Michael: mbout@ix.netcom.com

McQuillan, Cornelius, USA/E (Trabalhando em Porto Rico) nielmcq@prtc.net: O endereço pode também ser usado para contactar o Provincial, P. Osvaldo Perez.

Os nossos defuntos

25 Maio P. Roberto A.da COSTA Portugal, 65anos

31 Maio P. Leopold J. GRIMARD Canada, 75 anos

05 Jun. P. André ARBEILLE França, 76 anos

17 Jun. P. Manuelino P.de Oliveira Portugal,77 anos

23 Jun. P. Joseph-P. MICHEL França, 84 anos

24 Jun . P. Damian NWANYIA Nigéria, 55 anos

26 Jun . Ir. Francisco R. MORAIS Portugal,71 anos

01 Julh. P Bernard GANDNER França, 76 anos

01 Julh. P. Brian HEARNE Irlanda, 56 anos

08 Julh. P. Fernando MICHAUD Canadá, 86 anos

16 Julh. P Jacobus ELBERS Holanda, 72 anos

17 Julh. P. Adrianus de LAAT Holanda, 83 anos

18 Julh. P. Mathias KLEYSR Bélgica, 87 anos

27 Julh. P. Walter KENNEDY Irlanda, 82 anos

01 Ago. P. Antoine POULAIN França, 76 anos

08 Ago. P. Austin DALY Inglaterra, 76 anos

13 Ago. P. John BRANAGAN Irlanda, 81anos

16 Ago. P. Georges REIGNIER França, 68 anos

21 Ago. P. J. ODENKIRCHEN Holanda, 70 anos

30 Ago. P. André WOUTERS Holanda, 70 anos

01 Set. P. A. Luis CONÇALVES Portugal, 87 anos

08 Set. P. Raymond RUTH França, 83 anos

14.Set. Ir. A MALINOWSKI Polónia, 86 anos

23.Set. P. W. v d. MUNKHOF Holanda, 75 anos

23 Set. P. Jacques MICHEL França, 69 anos

10 Out. P. Edward LAWLESS Irlanda, 96 anos